III SIMPÓSIO PARAIBANO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

01 a 04 de Setembro de 2026 | Areia - PB | Brasil

# SABERES TRADICIONAIS SOBRE AS AVES EM COMUNIDADES RURAIS DE ESPERANÇA, PARAÍBA: CONTRIBUIÇÕES PARA A VALORIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DO CAMPO

**Guilherme Oliveira Campos[1]; Washington Luiz Silva Vieira[1]; Jean Oliveira Campos[2]; Rômulo Romeu Da Nóbrega Alves[3]**

**[1]Universidade Federal da Paraíba, Campus I, João Pessoa, Paraíba, Brasil[2]; Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Campus Caicó, Caicó, Rio Grande do Norte, Brasil; [3]Universidade Estadual da Paraíba, Campus V, João Pessoa, Paraíba, Brasil**

**Autor correspondente:** guilhermeolicam@gmail.com
**Área temática:** Zoologia

**Resumo:** As comunidades rurais constroem, por meio de suas experiências cotidianas e da relação com o território, conhecimentos tradicionais sobre a fauna local, incluindo formas de identificação, denominação, utilização e interpretação das espécies. Nesse contexto, a Etnozoologia possibilita compreender as relações estabelecidas entre as sociedades e os animais, enquanto a Educação do Campo contribui para reconhecer e valorizar os conhecimentos produzidos pelos sujeitos em seus territórios. Assim, este estudo teve como objetivo analisar os conhecimentos tradicionais relacionados às aves registrados em comunidades rurais do município de Esperança, Paraíba, buscando compreender suas relações com os modos de vida do campo e suas possibilidades de valorização na perspectiva da Educação do Campo. Foram realizadas entrevistas com caçadores nas comunidades rurais no município de Esperança, ao todo 53 participantes, nas quais foram registradas 47 espécies de aves pertencentes a 20 famílias, considerando nomes populares, número de citações, categorias de interação, valor de uso e estado de conservação. Os resultados demonstraram ampla diversidade de relações entre as comunidades e as aves, com destaque para a utilização de 34 espécies como animais de estimação. Entre as famílias mais representativas, destacaram-se Thraupidae, com dez espécies, e Columbidae, com oito. A espécie *Columbina minuta* apresentou o maior número de citações, com 37 registros, e o maior valor de uso entre as espécies analisadas (0,70). A maioria das espécies apresentou categoria de conservação de menor preocupação (LC), enquanto *Spinus yarrellii* foi registrada como vulnerável (VU). Os resultados evidenciam que os conhecimentos sobre as aves ultrapassam a identificação das espécies, envolvendo diferentes formas de interação e relações culturais estabelecidas no território. A sistematização desses saberes possibilita reconhecer as

comunidades rurais como produtoras de conhecimento e aproximar conhecimentos tradicionais e científicos em processos educativos contextualizados. Conclui-se que a análise dos conhecimentos tradicionais sobre as aves contribui para a valorização da cultura, do território e da biodiversidade local, fortalecendo o diálogo entre Etnozoologia e Educação do Campo.

**Palavras-chave:** Etnozoologia; Educação do Campo; Biodiversidade; Cultura; Conservação.